**ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN**

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**Disciplina: História**

**Professora: Tilara G. Machado**

**Turma: 8º ano 2**

**ATIVIDADE 1**- Tendo como base o conteúdo estudado em sala de aula “Revolução Industrial” responda no caderno:

1- “A Revolução Industrial teve início no século XVIII, na Inglaterra, com a mecanização dos sistemas de produção. Enquanto na Idade Média o artesanato era a forma de produzir mais utilizada, na Idade Moderna tudo mudou. A burguesia industrial, ávida por maiores lucros, menores custos e produção acelerada, buscou alternativas para melhorar a produção de mercadorias.” (<http://www.suapesquisa.com/industrial>)

Ao longo da História, podemos verificar a existência de três principais formas de produção de mercadorias: o

artesanato, a manufatura e a maquinofatura. Elabore um texto, e nele descreva cada um desses métodos.

2- “A Revolução Industrial revolucionou o modo de produção com o uso de máquinas à vapor e transformações no sistema de trabalho da época. Essa transformação foi um marco decisivo na História e suas consequências sentimos até os dias atuais.” (<http://www.suapesquisa.com/industrial/consequencias.htm>)

Aponte as consequências da Revolução Industrial, classificando-as em positivas e negativas.

3- “Os trabalhadores logo perceberam a necessidade de se unir e lutar por seus direitos. Assim, o começo da Revolução Industrial representou também o início das lutas operárias.” (SCHMIDT, Mário. Nova História Crítica. 7ª série. São Paulo : Nova Geração, 1999, p. 112.)

a) Cite e explique as estratégias utilizadas pelos trabalhadores ingleses para conseguirem melhores condições de

vida e de trabalho.

b) Compare a situação de vida e trabalho dos operários na época da Revolução Industrial, com a situação vivida

pelos trabalhadores nos dias de hoje.

Leia o texto abaixo, para responder às questões 4 e 5. Nele, a autora, Flora Tristan, registra suas impressões a respeito das transformações decorrentes da Revolução Industrial, reconhecendo que ela pode trazer benefícios, mas que esses ainda não estão disponíveis a todos.

“Se de início senti humilhação por ver o homem aniquilado, funcionando como uma máquina, considerei,depois, os grandes benefícios que poderão surgir um dia como resultado dessas descobertas da Ciência: (...) o trabalho realizado em menos tempo, a possibilidade de o homem ter mais tempo para o lazer e para o cultivo da sua inteligência; mas, para que esses benefícios se tornem realidade se faz necessária uma revolução social. Ela virá! Porque Deus não revelou aos homens essas admiráveis invenções para torná-los escravos”.

(Flora Tristan. Citado por PILETTI, Nelson. História e Vida. Vol. 4. São Paulo : Ática, 1995. p. 43)

4- No texto, a autora menciona que sentiu humilhação ao ver o homem “funcionando como uma máquina”, e que as máquinas não teriam sido inventadas pelos homens “para torná-los escravos”. Identifique, entre as alternativas a seguir, um exemplo de situação vivida pelos trabalhadores, na qual a autora teria se baseado para fazer seu comentário.

a) Apenas os operários das indústrias têxteis utilizavam máquinas que facilitavam seu trabalho, enquanto outras indústrias continuavam utilizando ferramentas manuais.

b) Os operários das fábricas eram obrigados a acompanhar o ritmo e a velocidade das máquinas, cumprindo longas jornadas de trabalho e recebendo baixos salários.

c) Enquanto os moradores das cidades conseguiam empregos nas fábricas, os que viviam no campo só podiam trabalhar na agricultura.

d) Eram os operários que determinavam a velocidade do trabalho e a qualidade das mercadorias produzidas nas fábricas.

e) As fábricas utilizavam mão de obra de escravos africanos, que realizavam todo o trabalho sem auxílio das máquinas.

5- No texto, a autora reconhece que a utilização de máquinas na produção de mercadorias poderia trazer benefícios para os homens. O principal benefício citado por ela seria:

a) A diminuição no preço das mercadorias, permitindo que mais pessoas pudessem comprá-las.

b) A produção de diferentes tipos de mercadorias, trazendo mais conforto e facilidades para o dia a dia dos homens.

c) O crescimento da população das cidades, aumentando o mercado consumidor.

d) A redução no número de trabalhadores, permitindo que mais pessoas se dedicassem às atividades voltadas para o lazer e a cultura.

e) A diminuição no tempo gasto na produção, permitindo que o homem tivesse mais tempo livre para o lazer e o estudo.

5. O processo da Revolução Industrial ocasionou muitas mudanças para toda a sociedade. Assinale a alternativa abaixo que cita consequências da Revolução Industrial.

a) Redução do processo de urbanização, aumento da população rural e sensível êxodo urbano.

b) Aumento da poluição ambiental e a organização dos operários em busca de melhores condições de vida e trabalho.

c) Valorização das oficinas artesanais e o fim da divisão do trabalho.

d) Valorização dos operários, que conquistaram importantes direitos político e sociais, obtendo assim, melhores condições de vida.

e) Melhoria nas condições de vida dos camponeses que se tornaram pequenos proprietários de terra.

**ATIVIDADE 2- Leia o texto e responda as questões no caderno.**

**ILUMINISMO**

“O homem é bom por natureza a sociedade que o corrompe”. (Rosseau)

No século XVIII, alguns intelectuais europeus passaram a questionar o Antigo Regime. O Absolutismo, o monopólio mercantilista e o abuso de poder por parte da nobreza, pareciam estar com seus dias contados quando as idéias de Diderot, D’Alembert, Montesquieu , Rosseau, Locke, Voltaire, entre outros, passaram a conquistar pelo menos parte da população, “iluminando” as idéias de uma elite letrada.

**As origens**

Ao longo do séc. XVII, as práticas e valores defendidos pelos renascentistas foram reafirmados e ampliados por pensadores como Francis Bacon (filósofo inglês; 1561-1626), René Descartes (matemático francês; 1596-1650), Isaac Newton (astrônomo inglês; 1642-1727) entre outros. A produção cultural de todos esses intelectuais era reflexo dos tempos modernos.

A partir do século XVIII, desenvolveu-se na Europa um movimento cultural que ganharia o nome de Iluminismo ou Ilustração. Segundo os principais pensadores que deram origem a esse movimento, a razão era a luz capaz de afastar nas trevas que dominavam o mundo europeu, provocadas pela ignorância e superstição características da Idade Média.

Na França, a partir de 1751, o matemático D’Alembert e o filósofo Diderot dirigiram a publicação da famosa Enciclopédia. Mais de trezentas pessoas colaboraram escrevendo artigos especializados. Por causa dela os iluministas também foram chamados de Enciclopedistas. A publicação da Enciclopédia, que reunia em uma só obra diversos assuntos desde temas ligados à filosofia e política até os passos para a fabricação de uma chocadeira (revelando claramente a influência burguesa do movimento) vai ser o marco inicial do movimento iluminista. Em várias ocasiões a Enciclopédia foi censurada, passando a ser divulgada clandestinamente.

**Principais características**

No pensamento – Para os iluministas, somente através da RAZÃO que era possível chegar ao conhecimento. Era a razão, e não a fé, a luz que iluminaria as trevas da ignorância, do obscurantismo e da superstição que dominavam a sociedade daquela época. Crítica à Igreja Católica, embora não negassem a existência de Deus.

Na política – Queriam substituir o Absolutismo Monárquico por um governo com base na vontade popular, com a igualdade de direitos.

Nas relações sociais – Queriam a supressão da sociedade estamental, ou seja, da sociedade dividida em classes sociais rígidas (estados) sem possibilidade de mobilidade (apoio da burguesia) e liberdade de culto e de expressão. Defendiam a igualdade jurídica, que tem como princípio básico a igualdade de todos perante a lei.

Na economia – Desejavam substituir o mercantilismo pelo livre comércio (liberalismo). Eram a favor da defesa da propriedade privada (inspiração burguesa).

**Principais representantes**

Voltaire (1694-1770): Foi um dos maiores críticos do Antigo Regime e da Igreja. Defendeu a liberdade de pensamento e de expressão. Como forma de governo, era a favor de uma monarquia esclarecida, na qual o governante fizesse reformas influenciado pelas ideias iluministas.

Montesquieu (1698-1755): Propunha a divisão do poder em executivo, legislativo e judiciário, mantendo-se os três em equilíbrio permanente. Defendeu ainda a posição de que somente as pessoas de boa renda poderiam ter direitos políticos, ou seja, direito de votar e de candidatar-se a cargos públicos.

Rousseau (1712-1778): Este pensador francês, distinguiu-se dos demais iluministas por criticar a burguesia e a propriedade privada. Considerava os homens bons por natureza e capazes de viver em harmonia, não fosse alguns terem se apoderado da terra, dando origem à desigualdade e aos conflitos sociais. Propunha um governo no qual o povo participasse politicamente e a vontade da maioria determinasse as decisões políticas.

John Locke (1632-1704): Defendia que o governo deveria ter seu poder limitado. Para este pensador inglês, os homens formavam a sociedade e instituíam um governo para que este lhes garantisse alguns direitos naturais, como o direito à vida, à felicidade, à propriedade, etc. Por isso, caso o governo abusasse do poder, poderia ser substituído. Outra de suas afirmações era que todos os indivíduos nascem iguais, sem valores ou idéias preconcebidas.

**Despotismo Esclarecido**

As idéias iluministas difundiram-se por toda a Europa, onde encontrou ouvidos atentos, principalmente por parte da burguesia, a mais interessada em modificar a situação. Sendo assim, os monarcas reagiram. Uns, como o da França, de maneira a reprimir tais idéias. Outros, como os de Portugal, Espanha, Áustria, Rússia e Prússia, adotaram o chamado DESPOTISMO ESCLARECIDO.

O Despotismo Esclarecido nada mais é do que a conciliação das práticas absolutistas com as ideias iluministas. Ou seja, o Antigo Regime continuava existindo, com os seus privilégios assegurados, o absolutismo e o mercantilismo. No entanto, eram realizadas algumas reformas inspiradas no Iluminismo.

**Responda:**

1) Defina Iluminismo.

2) Qual foi o livro considerado símbolo do Iluminismo? Por que ele foi censurado?

3) Explique as críticas dos iluministas à Igreja Católica.

4) De uma maneira geral, que tipo de governo os iluministas criticavam?

5) O que os iluministas argumentavam sobre os privilégios obtidos pelo "berço" (como ocorria com os nobres, que já nasciam com prestígio econômico, social e político)?

6) Explique o significado dos conceitos abaixo, procurando identificar o pensador que os defendia.

a) Divisão de poderes.

b) Despotismo esclarecido.

**SUGESTÃO DE FILMES:**

* **Daens – Um Grito de Justiça (1992)**
* **Morte ao Rei (2003)**
* **Pacto dos Lobos (2002)**